

## **Refutação do artigo e da pregação de David Cloud sob o título:**

### **“O DEBATE DO CALVINISMO: QUEM É O INIMIGO?”**

Pr. Pedro Almeida

Dou graças a Deus por David Cloud. Ele é um homem de Deus que tem sido usado pelo Senhor. Ele tem um ministério frutífero e importante nos dias atuais. Fui abençoado por sua literatura esclarecedora sobre a apostasia religiosa atual. Ele é um meticoloso pesquisador e repórter. Ele é um escritor com um raciocínio notável e tem um poder de síntese como poucos para desatar o nó que os apóstatas e liberais fazem para enganar os crentes simples que crêem na Bíblia. Sou grato a Deus por David Cloud quando ele defende a Palavra de Deus e escreve de modo irrefutável sobre os assuntos a seguir: Ele está correto sobre o assunto da Bíblia e considero-o um campeão na defesa da Bíblia King James e do Texto Recebido, desmantelando os abutres liberais que odeiam em oculto a Palavra de Deus. Ele está correto ao denunciar o falso evangelho de Roma, e ao defender a doutrina da separação pessoal e eclesiástica. Ele está correto sobre a questão da escandalosa apostasia do movimento pentecostal, sobre a modéstia e sobre o assunto da música. Entretanto, **David Cloud não é infalível**. Da mesma maneira que os homens que ele critica, ele é passível de erros. Ele errou ao adotar o sistema teológico Arminiano, o que foi uma lástima. Ao fazer isso, ele pode até desfrutar de um acesso a muitas igrejas independentes simpáticas a esse erro também. Essa refutação não pretende, de modo nenhum, desacreditar ou minimizar o ministério notável e importantíssimo desse homem de Deus, porém o propósito é o de apontar, para os membros da nossa pequena congregação, o fato de que quando Cloud toca no assunto de Calvinismo ele comete muitos erros e ofende os calvinistas de uma maneira rude e lamentável. Ele deveria no mínimo ficar calado sobre esse assunto, ao invés de tentar se manifestar cometendo tantos erros. A seguir, segue a refutação necessária para que Batistas independentes, que tanto prezam por

“todo o conselho de Deus” (At. 20:27) não fiquem somente com um lado da história ou pensem que somente os presbiterianos ou as igrejas batistas erradamente chamadas de “reformadas” defendem as doutrinas da graça. Todo o batista independente fundamentalista deveria adotar as doutrinas da graça, mas isso é um assunto que cada uma irá decidir por si mesma, já que não há “papas” batistas, a não ser nas perversões neo-batistas chamadas de “convenções”.

Vejamos os 11 pontos que Cloud abordou na sua mensagem “O Debate do Calvinismo” e as refutações de cada um.

Na introdução da mensagem, Cloud fez um correto sumário da teologia calvinista. Muitos criticam os 5 pontos do Calvinismo como se esse sistema fosse o culpado de ter iniciado esses debates e pontos, mas omitem que na verdade quem começou essa história de “pontos” foram justamente os Arminianos com seus 5 pontos heréticos do: 1- Livre Arbítrio; 2- Eleição Condicional; 3- Expição Ilimitada; 4- Graça Resistível e; 5- Salvação insegura. Esses 5 pontos do Arminianismo, os quais os batistas atuais evitam mencionar, foram brilhantemente refutados pelo Sínodo de Dort em 1618-1619, quando os mais brilhantes teólogos protestantes dos quatro cantos da Europa como por exemplo da França, Suíça, Alemanha e Inglaterra se reuniram e rejeitaram o Arminianismo.

Cloud diz que poucas coisas têm impedido o evangelismo Bíblico mais do que o Calvinismo. Isto é errado. Na verdade o Arminianismo é o maior impedimento, pois não está firmado na verdade Bíblica e é a base, por exemplo, do evangelismo pentecostal com suas heresias, distorções doutrinárias gravíssimas e seu humanismo místico. Em segundo lugar, creio que foi o Hiper Calvinismo que contribuiu para abafar o zelo evangelístico. Esse erro de não diferenciar o Calvinismo do Hiper Calvinismo é algo desonesto e muito comum dos Arminianos. David Cloud embarca nesse mesmo trem de desinformação se juntando a muitos outros.

Na verdade, os grandes avivamentos foram produzidos por: Calvinistas. Cloud cita o famoso diálogo entre os Rev. Ryland e William Carrey, mas Cloud omite o fato que Carrey era um Calvinista!

Cloud cita o famoso pregador Spurgeon, mas ele também era Calvinista!

Cloud cita diferenças entre Calvinistas dizendo que este sistema se caracteriza por uma teologia mutante, mas despreza diferenças muito maiores, até gigantescas entre os Arminianos. Mesmo que isso das vastas diferenças entre Calvinistas fosse verdade, esse argumento é irrelevante ao assunto.

No item 5, Cloud diz que não é sábio seguir a Calvino que era deficiente no exato fundamento da fé cristã, mas quem dizer dos que seguem aos Arminianos que defendiam a total negação do evangelho, que é exatamente que o crente supostamente poderia perder a sua salvação? Cloud está correto na primeira cláusula e errado na segunda. Não é sábio seguir a homens quando eles se afastam da Palavra de Deus. Calvino não era perfeito como Cloud também não o é, mas a maior parte dos escritos de João Calvino é fiel à Palavra de Deus, como a maior parte dos escritos de David Cloud também o é. Uma coisa, porém, é certa, todas as 5 proposições dos Arminianos eram totalmente falsas.

No item 6 da sua introdução, Cloud diz que Deus não requer que Seu povo escolha entre Arminianismo ou Calvinismo. Essa frase de efeito parece a princípio atraente, mas é totalmente impossível de acontecer. Isso é totalmente errado por parte de David Cloud. É impossível recusar ambos os sistemas da mesma maneira que é impossível aceitar a ambos! A negação de 1 ponto Calvinista é automaticamente a afirmação do outro ponto Arminiano e vice versa! O nosso falar deve ser sim, sim, não, não.

Não adianta colocar em Calvino a culpa de trazer o assunto à tona porque:

- 1- O assunto já existia antes de Calvino e igrejas Ana-batistas independentes já estavam divididas sobre isso séculos antes;
- 2- Quem criou a maior confusão foram os Arminianos e;

3- As heresias Arminianas tinham e têm que ser respondidas.

Cloud comete um grande erro ao dizer no item 6 que “Armínio estava mais próximo da verdade do que Calvino”. Isso foi simplesmente lamentável da parte de Cloud.

Cloud vai partir agora para os seus 11 pontos os quais chama de “Alguns erros centrais do Calvinismo”. Os 11 pontos errados de David Cloud serão citados e refutados.

David Cloud disse:

## **1. “Calvinismo transforma teologia em filosofia.”**

David Cloud afirmou:

“Calvinismo vai além de declarações Bíblicas numa tentativa de sistematizar os mistérios de Deus.”

### **Refutação do erro # 1 de David Cloud:**

Ir além de declarações Bíblicas é uma descrição exata do que faz o sistema filosófico chamado de Arminianismo que nega os ensinamentos claros da eleição e da depravação total do homem. O Arminianismo e seus cinco pontos, são a antítese do Calvinismo, e são herdeiros do Pelagianismo do monge herético Pelágio (354 – 420 AD) que negou as verdades reveladas nas Escrituras para se basear na filosofia grega. Pelágio negou o pecado original e exaltava o livre arbítrio. Esta é a origem verdadeira do Arminianismo que se baseia mais precisamente no Semi-Pelagianismo. Ambos continuam exaltando o homem, pois defendem o livre arbítrio e a contribuição do homem na salvação dando o primeiro passo para Deus.

Outro erro de Cloud: Ao querer atacar o Calvinismo, Cloud usa o argumento de atacar exatamente a teologia sistemática que é praticada pelo cristianismo ortodoxo e por ele mesmo! Não há nada de

errado em sistematizar os ensinamentos das Escrituras. Isso faz parte do estudo indutivo que começa no texto Bíblico e chega aos ensinamentos. Nós podemos e devemos sistematizar os mistérios de Deus que estão revelados! Ao fazer isso, estamos honrando a Deus e à Sua Santa Palavra. Ao agrupar todos os versos que ensinam sobre a divindade de Cristo estamos sistematizando a Cristologia. Ao agrupar os versos que falam sobre eleição estamos estudando sobre Soteriologia. Condenar isso é uma inconsistência de Cloud porque é exatamente o que ele faz ao sistematizar sua oposição ao calvinismo.

### **David Cloud afirmou**

“Filosofia é o uso do intelecto humano e lógica numa tentativa de chegar à verdade separadamente da revelação divina. No caso do Calvinismo, o problema é que se vai além de declarações reais das Escrituras e cria uma doutrina pela razão humana.”

O arrazoado humano citado, entretanto, é exatamente o que o Arminianismo faz com o ensino do livre arbítrio que é a teologia do homem natural. Mais humanismo do que isso, impossível.

### **David Cloud afirmou:**

“A Bíblia diz que Ele “...faz todas as coisas segundo o conselho da sua vontade...” (Ef. 1:11), mas isso não é o mesmo que ordenar previamente todas as coisas.”

### **Erro de David Cloud:**

Isso é um **ERRO GRITANTE** de David Cloud que nega a verdade clara do verso caindo sobre si mesmo suas próprias condenações que faz contra o Calvinismo. Vejamos que “...faz todas as coisas segundo o conselho da sua vontade...” ensina justamente a soberania de Deus. Vejamos:

“Assim diz o SENHOR, teu redentor, e que te formou desde o ventre: Eu sou o SENHOR que **faço tudo**, que sozinho estendo os céus, e espraio a terra por mim mesmo;” Is 44:24 e mais:

“Ainda antes que houvesse dia, eu sou; e ninguém há que possa fazer escapar das minhas mãos; **agindo eu, quem o impedirá?**” Is 43:13

Embora os calvinistas creiam que até mesmo atos pecaminosos são ordenados por Deus, conforme At. 2:23, Ef. 1:11 e Pv. 16:4, isso não faz de Deus o autor do pecado. Vejamos que o maior ato pecaminoso jamais cometido pelos homens foi justamente a crucificação do Senhor Jesus. Esse ato foi determinado por Deus.

David Cloud afirmou que o fato de Deus ter decretado a condenação de multidões para o inferno é “lógica humana” no lugar de revelação divina. Cloud nega, portanto, várias revelações divinas que ensinam exatamente isso como Gên. 2:17, Mt. 7:13-14 e muitos outros versos.

David Cloud disse:

## **2. “O sistema calvinista tenta reconciliar coisas que não podem ser reconciliadas neste mundo.”**

### **Refutação do erro # 2 de David Cloud::**

David Cloud cita At. 13:48 e tenta escapar da conclusão clara e direta do verso. Ele diz:

“Considere At. 13:48 e At. 13:46. O verso 48 é um verso de estimacão Calvinista: O Calvinista diz, “Está vendo, aqui é uma declaração clara que aqueles que crêm são aqueles que soberanamente são ordenados a crer.”

Cloud continua:

“O problema é que a palavra soberanamente foi adicionada”

Mesmo que para explicar o verso, tal palavra “soberanamente” fosse adicionada na citação de Cloud, **ela não mudaria nada**, pois é exatamente isso que o verso ensina: a eleição incondicional. Retiremos essa palavra e vejamos o que muda: Nada. Ninguém precisa adicionar coisa alguma neste verso.

Vejamos em At. 13:48 a ordem simples dos fatos e o ensino claro de mais um verso da Bíblia de onde claramente se afirma a doutrina da eleição:

1. Primeiro: aqueles gentios foram ordenados para a vida eterna;
2. Segundo: todos esses ordenados para a vida eterna, creram.

Conclusão: Há um fato existente previamente antes mesmo das pessoas crerem. Ela são ordenadas por Deus para isso sem elas mesmas saberem! Vejamos que todos quantos foram ordenados, creram. Nenhum a mais e nenhum a menos. O número dos eleitos é FIXO e nada pode mudar isso. Todos os que foram ordenados para a vida eterna, creram e os que não o foram, não creram, nem crerão, mas

continuaram com suas depravações e obstinações pecaminosas do seu arbítrio escravizado à natureza depravada e rebelde contra Deus, recebendo em si mesmos a justa condenação.

Só porque uma palavra foi adicionada por alguém, na explicação, Cloud descartou todo o ensino e significado do verso. Ele não explicou a palavra todos quantos (hosoi), nem a palavra “ordenados” (tetagmenoi), nem o verbo estavam (hesan). Tudo isso ensina claramente a **eleição incondicional**.

O que David Cloud faz é exatamente se omitir em olhar o verso e fazer a exegese acima e parte para outro verso anterior que em nada o contradiz, para desviar o ensino cristalino da eleição incondicional.

Se há alguma eleição na Bíblia, e há, esta tem que obrigatoriamente ser **incondicional**.

Cloud diz:

“Qualquer possibilidade para que a pré-ciência de Deus abra espaço para o exercício do livre arbítrio é totalmente descartada, mas não há nada no verso que requeira tal interpretação. Ainda no verso 46 vemos uma história diferente.” Cloud quer uma possibilidade para que “pré-ciência” (definição Arminiana) abra espaço para o “livre-arbítrio”. O erro é duplo. Primeiro não há livre arbítrio algum. Segundo, essa definição de pré-ciência é totalmente errada.

Vejamos claramente um dos pontos centrais do erro de Cloud: Ele crê no livre arbítrio. Isso é errado! Não há um só lugar nas Escrituras que ensine que o homem possui o tão falado “livre arbítrio”. Esse é o ponto crucial do erro de Cloud. Não há espaço para o livre arbítrio. Pré-ciência é relacionamento.

Notemos o segundo erro que ele mesmo sem querer reconhece. Note que ele disse:

Nós vemos uma "DIFERENTE HISTÓRIA". Aí é que está o erro: não há história diferente alguma. Esse erro de Cloud é exatamente o mesmo que negar o princípio da concordância das Escrituras. Isso algumas seitas também fazem. Para negar a divindade de Cristo, por exemplo, muitos ficam pulando de um verso para o outro sem esgotar o ensino do verso e negando afirmações harmônicas e claras de todo o contexto como Cloud faz aqui. Em At. 13:46 não há “outra” história alguma. A Palavra de Deus foi



pregada aos judeus primeiramente e eles rejeitaram pelo motivo da sua incredulidade e que não estavam ordenados para a vida eterna.

“Cloud continua: “Aqui vemos que a salvação é associada com a resposta do homem ao evangelho.”

O erro embutido aqui é que Cloud acha que a iniciativa do processo de salvação vem do homem. Isso é errado. Ele diz que o motivo pelo qual os Judeus foram para a perdição foi o simples fato de eles terem se recusado a crer. Isso é verdade. Mas, porque eles se recusaram a crer? Isso Cloud não pode responder por causa do seu arminianismo, mas vamos ajudá-lo: Por que todos o depravados pecadores fazem isso, exceto os eleitos? Jesus nos responde em João 10:26: “...porque não sois das minhas ovelhas...”. Os fariseus, exatamente como os judeus de Antioquia da Pisídia em At. 13:46, se recusavam a crer porque eles não eram ovelhas!

Cloud comete então um erro grave. Ele diz: “Eles se reprovaram a si mesmos.”

Aqui jaz um erro grave de Cloud. Ele inventou isso e colocou o verbo “reprovar” no reflexivo sem base alguma. Essa afirmação “eles reprovaram a si mesmos” é errada, eles já eram réprobos. Notemos que David Cloud ensina que o agente e o recipiente da ação é o mesmo sujeito, mas não é isso que a Bíblia ensina. O réprobo não se reprova a si mesmo, mas é reprovado por Deus. Todas as vezes que a palavra aparece no Novo Testamento se refere ao modo passivo. Ex.: Ro. 1:28; 1Co. 9:27

Cloud tenta agora refutar João 6:37 e 40. Esse dois versos são irrefutáveis sobre a chamada eficaz e irresistível do Espírito Santo. É mais do que óbvio que só irá a Cristo aquele a quem O Pai concede.

Cloud fará a seguir um paralelo entre João 6:44 e 12:32. Esses dois versos falam sobre eleição. Cloud não sabe fazer a exegese correta da palavra “todo”.

**Aqui, a palavra “todos” só pode se referir a todos os eleitos e de modo nenhum a todos os homens universalmente,** pois os réprobos sentem repulsa e não atração pela cruz. Aliás, se Deus não operasse no coração do pecador nenhum aceitaria a sua palavra. Caso a palavra "todos" não seja os

eleitos em João 12:32, temos que crer no universalismo. Vejamos: Em Jo. 6:44, todos os trazidos (ou atraídos) a Cristo serão ressuscitados no último dia, ou seja, somente os salvos.

David Cloud nem percebe que esse argumento é justamente uma clara negação da Bíblia e uma defesa do universalismo, pois, como Cloud quer, se fomos ligar o verbo “trouxe” (ou atrair”) de João 6:44, que se refere claramente e exclusivamente aos salvos, com o “atrairei” de João 12:32, que segundo Cloud se referiria a todos os homens universalmente, indistintamente, segue-se que todos serão salvos! Isso é um absurdo! É óbvio que em Jo. 12:32 O Senhor Jesus Cristo está se referindo aos ELEITOS que serão TODOS eles, sem nenhuma exceção, atraídos pelo chamado irresistível do Espírito Santo à cruz de Cristo. Em Jo. 6:44 temos a primeira ocorrência desse verbo no NT. Há um princípio na Hermenêutica chamado da “primeira menção” que deve ser respeitado e que aqui vai nos esclarecer. Toda vez que uma palavra ocorre pela primeira vez ela geralmente estabelece um padrão a ser respeitado. Aqui o verbo “helkuo” ocorre pela primeira vez e se refere claramente aos eleitos. Logo, na 2ª ocorrência da palavra, o sentido, pela regra da Hermenêutica, deve ser o mesmo! Descobrimos, então, que em Jo. 12:32, o verbo “helkuo” se aplica aos eleitos e o advérbio “todos” se explica dentro desse contexto. David Cloud não explicou isso, por isso errou. Essa freqüente falta de exegese, causa esse tipo de erro que é comum entre os arminianos. Para negar o ensino claro das Escrituras, David Cloud insiste em ficar repetindo que isso não pode ser reconciliado neste presente mundo... Ora, isso e todo o ensino claro que teimamos em não aceitar já está reconciliado, é só deixar a teimosia da filosofia arminiana e aceitar o ensino claro das escrituras respeitando a definição das palavras...

Quando Cloud confessa: “Eu não creio que essas coisas podem ser apropriadamente reconciliadas neste mundo” ele está confessando a sua derrota e se contradiz quando diz que há ensino claro...

No final, Cloud se contradiz e afirma: “Deus realmente elege...”

David Cloud disse:

### **3. “As Doutrinas do Calvinismo são contrárias ao ensino claro da Palavra de Deus...”**

#### **Refutação do erro # 3 de David Cloud:**

David Cloud diz: “A Bíblia versus a doutrina calvinista que fé é uma obra.”

Isso que David Cloud falou acima sobre o Calvinismo defender que a fé seria o mesmo que obras **não** é verdade. Vejamos: A Bíblia claramente distingue fé e obras: Gál. 2:16; Tg 2:14, 17. O que David Cloud falha em compreender é que a Bíblia diz que o homem natural (1Co. 2:14) não compreende as coisas de Deus e, portanto, não pode exercer a fé por sua própria iniciativa, ou busca, ou esforço porque ele está morto e não busca a Deus (Ro. 3:10-11). Como é que alguém que nem sequer **busca** a Deus pode exercer fé em Deus? Impossível! Repitamos que os eleitos apenas são os que irão crer: Jo. 10:26.

#### **Cloud continua:**

“Calvinismo diz que graça significa que o homem não pode fazer nada, nem sequer crer, porque então graça não seria graça e o pecador teria algo do que se gloriar.”

Comentário:

Isso é **totalmente CORRETO!** Se alguém negar isso como David Cloud está negando, essa pessoa incorre no erro do Arminianismo. A Fé não é obra, mas caso originasse no homem seria seu mérito produzi-la. O arminiano pensa exatamente assim. Ele acha que o livre arbítrio dele é melhor do que o do perdido e que ele mesmo **originou** a fé que exerce. Os arminianos no geral são pessoas muito orgulhosas. Cloud vai citar Ef. 2:8-9 e diz claramente, pasmem, que a fé **não é** um dom de Deus!

Isso é totalmente errado da parte de Cloud !!! **A fé é um dom de Deus.** Vejamos os seguintes versos: "...relataram quão grandes coisas Deus fizera por eles, e como **abriria aos gentios a porta da fé...**" (At. 14:27); "...a fé lhe é **imputada...**" ( Ro. 4:5); "...a fé foi **imputada...**" ( Ro. 4:9); A fé **veio** (Gál. 3:23); "...Deus é o que opera em vós tanto o **querer** como o efetuar..." (Fil. 2:13); Jesus é o "**Autor** e consumidor da fé" (Heb. 12:2); Se não fosse assim, seria a fé um dom do homem para Deus!!! A definição errada de fé de Cloud é " a mão que estende e aceita o dom de Deus", mas a Bíblia não fala nada disso. Cloud, então, vai tentar negar o fato de que o novo nascimento precede a fé. Arthur Pink corretamente declara: "Fé não é a causa do novo nascimento, mas a consequência dele." Pink corretamente argumenta isso de Rom. 8:8, 2Tes. 2:13. Cloud tenta refutar isso sem sucesso, comentando sobre o capítulo 3 de João e inserindo que alguém nasce de novo depois de crer, mas esse **texto e nenhum outro nunca diz que alguém nasce de novo através de crer. Isso foi inserido pela filosofia do arminianismo.**

David Cloud vai tentar minimizar o fato do homem perdido estar morto chamando isso de "analogia". Isso não é "analogia" alguma! Isso é um **fato** estabelecido pelo próprio Senhor Deus. Deus não fez analogia alguma em Gên. 2:17. Ele disse "... **no dia** (b<sup>e</sup> yôwm) em que dele comerdes certamente morrerás...". O homem natural está morto. Cloud tenta ironizar esse fato dizendo que se o homem natural estivesse morto "literalmente" ele não poderia pecar. É impressionante o erro de Cloud aqui. É claro que o morto espiritual peca. É esse o exato ensino de Ef. 2:1. Os Efésios estavam vivos fisicamente, mas mortos espiritualmente. Esse arrazoado é mais uma prova que o Arminianismo é que é o culpado de ser uma filosofia que vai além da revelação Bíblica para tentar sobreviver...

David Cloud vai citar agora 3 versos para provar seu ponto que o pecador morto em seus delitos e pecados pode por si só crer no evangelho sem a chamada eficaz do Espírito Santo. Para tentar provar

isso ele vai apelar para a Ordus Salutis como sendo a que o Arminianismo prega. Notemos que Cloud se recusa a se chamar Arminiano, mas defende os exatos pontos dos Remonstrance. Os versos são:

**1. Ef. 1:13**

**2. At. 16:30-31**

**3. Ef. 2:8-10**

Vejamos Ef 1:13:

“Em quem também vós estais depois que (1) ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, (2) tendo nele também crido, (3) fostes selados com o Espírito Santo da promessa.”

Chequemos a clara ordem da salvação (ordus salutis) inserida em Ef. 1:13. O pecador:

É eleito incondicionalmente: “os que dantes conheceu também os predestinou” (Ro. 8:29);

(1). É chamado quando ouve a palavra da verdade (Ro. 8:30);

É regenerado

(2). Crê em Cristo e se arrepende na mesma hora, e é salvo e justificado (Ro. 8:30);

(3). É selado com o Espírito Santo e glorificado (Ro. 8:30)

O pecador, então, nasce de novo, ou seja, é regenerado pelo Espírito Santo entre os passos 1 e 2 acima e recebe a vida espiritual. Isso acontece porque um morto não pode crer. O pecador, então, crê em Cristo, e se arrepende ao mesmo tempo e daí é selado com o Espírito Santo depois que crê. Cloud não diferencia o pecador eleito sendo regenerado PELO Espírito Santo e após ele crer, sendo selado COM O Espírito Santo. Isto é simples. Se recebe o selo (3ª. Cláusula) depois que se torna propriedade de fato pela regeneração e crença.

Calvinistas acreditam que a regeneração precede a fé em Cristo. Não se deve confundir o termo regeneração com justificação ou salvação. O Espírito de Deus regenera o pecador eleito capacitando-o a abandonar seu pecado de incredulidade e voluntariamente abraçar a Cristo pela fé e arrependimento

dados por Deus e então ser justificado pela fé e salvo pela eternidade. Regeneração, portanto, não é sinônimo de justificação ou salvação, assim como convicção de pecado não é sinônimo de conversão a Cristo.

Vejam os que em seu livro “Give Attendance to doctrine” na pág. 124, Cloud escreve: “Repentance, in fact, is so far from a work that it is a gift of God’s grace.” Tradução: “Arrependimento, de fato, é tão longe de obras que é um dom da graça de Deus.” Como a fé e o arrependimento são graças distintas, mas inseparáveis, segue-se que **a fé também é um dom de Deus**

Cloud continua seu erro tentando argumentar que em At 16:30-31, sobre a conversão do carcereiro, este creu antes de nascer de novo. Sabemos que Paulo disse “crê e serás salvo, mas Cloud insere seu arminianismo ao mudar isso, tentando inserir o fato de que o novo nascimento ocorre depois que o carcereiro creu. O texto, no entanto, **nada fala sobre o novo nascimento.**

Calvinistas acreditam *na* eleição incondicional *mas eles* não acreditam na salvação incondicional. A não ser que o homem nasça de novo, ele não entrará no Reino dos céus (João 3:3). A não ser que ele se arrependa, ele perecerá (Lucas 13:3). A não ser que seja convertido, etc... todas estas são *condições* da salvação. O novo nascimento **não se origina da vontade do homem** (Jo. 1:13), pois ele está **morto**.

Agora Cloud vai torcer 2Ts. 2:13 para se acomodar aos seus erros anteriores. Ele vai interpretar o ensino claro da eleição incondicional no qual os eleitos são escolhidos **para** salvação sob a luz de suas premissas Arminianas já provadas erradas. A conclusão não poderia ser outra senão mais erros. Para fugir da conclusão cristalina ele insere sua filosofia arminiana e diz que “...é óbvio que o verso não ensina a exata ordem das coisas...”. Qual a autoridade para dizer isso? As próprias opiniões de Cloud. Ele continua: “Nós já aprendemos que a crença, na verdade, precede o novo nascimento.” Isso é errado pois sabemos que **um morto nada pode fazer. Um morto não pode crer**, portanto Deus regenera primeiro. A salvação vem do Senhor (Jonas. 2:9), ela não vem da vontade do homem! (Jo. 1:13)

Notemos que daqui em diante, David Cloud tentará refutar 3 pontos do Calvinismo: A Depravação Total e a Graça Irresistível e a Expição Limitada. Ele ao fazer isso, ao contrário do que prega, vai clara e automaticamente defender os 3 pontos do Arminianismo sobre Depravação Parcial, Graça Resistível, e Expição Ilimitada, ou seja, o Semi-Pelagianismo.

Cloud diz:

“A Bíblia ensina que o homem é moralmente corrupto (Jer. 17:9; Rom. 3:10-18) e morto em delitos e pecados (Ef. 2:1) e espiritualmente cego (1Co. 2:14), mas em lugar nenhum diz que o homem não pode responder ao evangelho”

Aqui, nessa última cláusula, jaz o erro de Cloud. Ele afirmou corretamente, no início da frase, os 3 fatos da condição do homem natural. Ele é:

1. Corrupto; 2- Cego e; 3- Morto. Logo o homem natural (1Co. 2:14) não pode responder ao evangelho se não for concedido isso pelo Pai (Jo. 6:44, 65). Notemos que o verbo poder é no grego “dunamis”. Esse verbo ensina exatamente o mesmo que a doutrina calvinista e que Cloud insiste em negar.

Cloud continua na sua teimosia dizendo que desafiou calvinistas a citar um verso que fala sobre isso do perdido no seu estado natural não poder crer, mas já sabemos que no fundo Cloud já decidiu. Ele não quer examinar as palavras. O homem não pode crer a não ser que Deus o regenere. Isto é o que Ef. 2:1 ensina. Cloud então se contradiz mais uma vez ao dizer: “A Bíblia ensina que Deus capacita o homem a responder,” Sim, isso é calvinismo! Notemos aqui a inconsistência de Cloud ao afirmar que Deus capacita o homem a responder. A palavra capacitar é resultado exatamente disso, da regeneração.

Cloud quer provar seu arminianismo usando os seguintes versos dizendo que Deus :

1. Dá luz (Jn. 1:9), Explicação: Essa luz é a vida (verso 4), o conhecimento natural e a consciência (graça comum), não iluminação da Palavra de Deus (chamado eficaz).
2. Atrai (Jn. 12:32), Explicação: Esse “Atrai” se aplica aos **eleitos** apenas, pois todos eles se salvam.

3. Convence (Jn. 16:8), o mundo (graça comum: correto)
4. Chama pelo evangelho. Obs.: Nesses 2 versos, Mc. 16:15-16; 2Ts. 2:14 Cloud mistura a chamada externa geral aos ouvintes com a diferente chamada eficaz especial interna aos eleitos
5. Manda que os homens em geral se arrependam (At. 17:30) Explicação: **Incapacidade não limita obrigação.**
6. Creiam em Cristo (At. 16:31). Esta ordem foi dada a um eleito: O carcereiro. Mesmo que a ordem fosse para réprobos, como o próprio Senhor Jesus Cristo o fez diversas vezes, a realidade Bíblica não muda: **Incapacidade não limita obrigação.**

Vemos neste trecho da sua mensagem, que Cloud mistura a graça comum com a graça Irresistível daí ficar confuso e chegar a conclusões erradas por não definir os termos, o que é uma característica dos Arminianos que não gostam de praticar uma exegese honesta..

A partir daqui, Cloud vai tentar atacar e negar, sem sucesso, a doutrina da Graça Irresistível, usando 6 argumentos que serão refutados. Ele tenta afirmar que o Espírito de Deus chamou essas pessoas abaixo do mesmo jeito que os eleitos. Vejamos os erros:

### **1. O caso de Caim Gn. 4:6-7**

Notemos que Caim era do maligno **antes** mesmo de matar o seu irmão e Deus sabia disso. Gên, 4:7 e 1Jo. 3:12. Caim não recebeu o chamado irresistível.

### **2. O caso do mundo pré-Dilúvio Gn. 6:3**

Cloud quer dar a entender que em Gên. 6:3 o Espírito Santo de Deus estava contendendo com o homem e “perdeu a luta” de modo que mais de 99,9% da raça humana pereceu porque o Espírito Santo não foi capaz de convencer o homem pecador. É óbvio que esse pensamento de Cloud é uma caricatura patética. Esse não foi o chamado irresistível do Espírito Santo.



### 3. O caso de Israel antigo Ro. 10:21

Cloud diz que Deus queria salvar Israel e constantemente tentava, mas falhava... Só porque Deus dava avisos e exortava o povo de Israel, isso não significa que era o chamado eficaz. Deus nos lembra em Is. 43:13: "...agindo eu quem o impedirá?" Esses não foram os chamados irresistíveis do Espírito Santo a indivíduos. Quando eles aconteciam, como no caso de Jeremias, que foi separado desde o ventre da sua mãe (Jer. 1:5), os indivíduos ouviam e atendiam o chamado.

### 4. O caso de Israel do tempo de Cristo Mt. 23:37

Idem. Não houve o chamado eficaz.

### 5. O caso dos perdidos hoje 2Co. 4:3-4

Cloud diz que "...é da vontade soberana de Deus de salvar todos os pecadores (1Ti. 2:3-4; 2Pe. 3:9), mas os pecadores o resistem." O erro de Cloud reside no fato, todavia, que os 2 versos citados acima dizem respeito **aos eleitos**. Se Deus quisesse salvar todos os pecadores certamente Ele o faria, pois nada limita a Sua soberania. O Deus dos Arminianos não é soberano pois a vontade soberana de Deus seria, segundo eles, frustrada.

### 6. O caso dos perdidos da tribulação 2Ts. 2:10-12

Eles resistiram à verdade por causa da sua depravação Total. Esse verso é um excelente exemplo da negação do livre arbítrio. Os réprobos que recusaram a verdade serão abandonados por Deus. A causa de não crerem é o pecado da incredulidade a morte espiritual e a cegueira. Não houve o chamado eficaz. O ato da eleição não causa dano algum ao depravado ímpio porque a eleição é um ato positivo de exercer um favor imerecido. O ímpio **já está** condenado. Ele não merece nada de Deus. Esse é o erro Arminiano. Eles pensam que Deus tem a obrigação de salvar o homem. Isso é uma grave ofensa contra Deus.

Cloud agora vai atacar a doutrina da Expição Limitada

Cloud não sabe discernir os diferentes sentidos da palavra “todos” e “mundo”. É óbvio que estas palavras **não podem ter o sentido universal em todas as vezes que elas ocorrem. Isto não é honesto.** Já vimos que honestidade com as Escrituras não é exatamente uma virtude praticada entre os opositores das doutrinas da Graça

A metralhadora de Cloud agora vai disparar 11 versos que ele pensa serem úteis para atacar a expiação limitada:

1. Deus ama todos os homens (Jo. 3:16).
- 2.** Deus mandou que o evangelho fosse pregado a todos (Mc. 16:15).
3. Deus quer exercer misericórdia sobre todos os homens (Rom. 11:32).
4. Deus deseja reconciliar todos os homens a Si (2Cor. 5:19).
5. As promessas de fé por Cristo são para todos (Gal. 3:22).
6. Jesus foi a remissão para todos os homens (1Tim. 2:6).
7. Jesus provou a morte por todos os homens (Heb. 2:9).
- 8.** Jesus comprou até os perdidos falsos mestres (2Pet. 2:1). **Não é isso que o verso diz.**
9. Deus deseja que todos os homens sejam salvos (2Pet. 3:9).
10. Jesus providenciou propiciação para todos os homens (1Jo. 2:2).
11. A iniquidade de todos os homens foi lançada sobre Jesus (Is. 53:6).

Com a exceção dos versos números 2, e 8 (torcido por Cloud, pois nada têm a ver com salvação), todos os demais se referem aos **eleitos**

Ele conclui: “A doutrina Calvinista da Expição Limitada é contrária ao ensino claro das Escrituras.”

Calvinistas não limitam o valor ou mérito ou dignidade do sangue de Cristo. Eles limitam a intenção do sangue para salvar apenas os eleitos. Aliás, os Arminianos também defendem a Expição Limitada, pois eles limitam a extensão do efeito. Nós estamos satisfeitos o bastante (como estava João Calvino)

com a afirmação de que o sangue de Cristo é suficiente para o mundo inteiro, mas eficiente somente para os eleitos porque foi esta a intenção da expiação (Jo. 10:11). O sangue de Cristo cumpre, resulta, opera, exatamente o propósito pelo qual foi derramado. Ele cobre apenas os pecados dos eleitos.

Calvinistas *acreditam* que o Evangelho deve (para citar Calvino) ser pregado *indiscriminadamente aos eleitos e réprobos* (Comentário de Isaías 54:13), visto que não sabemos quem são eles, mas somente Deus.

David Cloud disse:

## **4. “Calvinismo interpreta a Escritura pela teologia ao invés de pelo contexto.”**

### **Refutação do erro # 4 de David Cloud:**

Até aqui já foi visto que essa é a exata descrição da teologia Arminiana que tem como pressuposto básico o livre arbítrio, que é uma doutrina anti-cristã e humanista. A partir desse erro, tudo o mais vai ser visto sob a ótica arminiana que é centrada no homem ou seja antropocêntrica.

Cloud nesse ponto é apenas repetitivo, o que prova ter sido um pouco desorganizado, contrariando seu padrão normal de estudos sobre outros assuntos. Aqui ele está irreconhecível. Talvez uma das razões seja a sua fidelidade ao Seminário onde estudou, o Tennessee Temple. Ele também foi grandemente influenciado por um homem piedoso chamado Bruce Lakey, o qual aparentemente passou para Cloud essas coisas. Ele vai repetir os pontos que já abordou no item anterior. O problema de Cloud é que ele tirou da sua cabeça as exigências para crer na Depravação Total e não aceita o ensino claro das Escrituras. Ele apontou o que a Bíblia diz, porém deve ser corrigido:

A onipotência de Deus diz que a vontade de Deus não pode ser resistida pelo homem. **Isto é correto.**

Eleição significa que o homem não tem a escolha **inicial.**

A Depravação Total significa que o homem é incapaz de responder a Deus (**por sua própria iniciativa**) e não pode sequer crer (**se não for regenerado primeiro**).

Cloud vai a gora apenas repetir suas colocações que já foram refutadas.

Ele vai citar 5 versos, mas não vai aceitá-los dizendo que não ensinam a **Depravação Total:**

Vejamos: 1. Ef. 1:1-4; 2. Gen. 6:5; 3. Jer. 17:9; 4. Is. 64:6-7; 5 Rom. 3:10-18,

Cloud termina com sua teimosia de sempre dizendo que não há nada nesses versos que ensine que o pecador seja incapaz de crer. Cloud cita em seguida Dr. Jeffrey Khoo do Far Eastern Bible College que disse sabiamente:

“A liberdade de escolha do homem foi perdida desde a queda... A Bíblia ensina a inabilidade humana e a Depravação Total.” (*Arminianism Examined*, p. 4).

Dr. Jeffrey Koo está correto. Cloud a seguir entra em contradição e aceita a Depravação Total dizendo:

“Sim a Bíblia ensina que o homem é totalmente depravado...corrupto e **não há nada** bom nele...”

Ora se não há nada bom no pecador, é óbvio que ele não pode **de si mesmo** escolher a Deus. Cloud se contradiz mais uma vez e **nega toda a sua argumentação**.

Sobre a **Expição Limitada** os versos foram 1. Mt. 1:21; 2. Ef. 5:25; 3. Jo. 17:9; 4. Jo.6:38-39

Neles aprendemos claramente que Cristo foi oferecido **apenas** pelos eleitos, fato negado por Cloud.

David Cloud disse:

## **5. “O Calvinismo cita erradamente o que os não-Calvinistas crêm.”**

### **Refutação do erro # 5 de David Cloud:**

Mesmo que isso fosse verdade, esse quinto ponto de David Cloud seria irrelevante para a sua proposição de atacar o Calvinismo, pois um debatedor poderia não ser correto nem verdadeiro com o que seu oponente defende e ainda sim estar totalmente correto com relação ao que ele mesmo defende.

Isso nada tem a ver com o assunto. Mesmo assim vejamos os erros de Clous e suas contradições:

Cloud disse que o pecador pode exercer a vontade em receber ou rejeitar a Cristo. O fato é que todo o pecador vai rejeitar a Cristo a não ser que O Pai o traga a Cristo (Jo. 6:37, 44, 65)

Agora notemos bem: Essa declaração de Cloud é significativa pois vai negar toda a sua pregação e vai fazê-lo um calvinista **contradizendo** tudo o que ele mesmo defendeu até aqui! Cloud disse que **não crê que o homem é salvo pela sua própria vontade!**

David Cloud está de parabéns: **Ele é agora um calvinista! Assunto encerrado.**

Vejamos o **calvinista Cloud** declarando:

- 1. “Nenhum pecador pode crer a não ser que Deus o capacite a fazê-lo...”**
- 2. “O homem não é salvo por sua vontade...”**
- 3. “Eu certamente não creio que o pecador é um ‘livre agente moral’”**
- 4. “Este não-calvinista definitivamente crê que a salvação é 100% de Deus.”**
- 5. “Salvação é toda de Cristo do começo ao fim.”**

**6. A Igreja Católica crê que o homem não é totalmente injusto no seu estado caído e que pode cooperar com Deus na sua justificação e que a salvação é pela fé mais obras e sacramentos, ao invés de pela fé somente.**

Parabéns David Cloud, o calvinista! Assuma.

Infelizmente Cloud não assumiu seu calvinismo e rejeita a conclusão brilhante de Arthur Pink:

“Portanto, aqueles que hoje insistem no livre arbítrio do homem natural crêm exatamente no que a Igreja Católica ensina sobre o assunto! ... os Católicos Romanos e os Arminianos andam de braços dados...” (The Sovereignty of God, p. 139).

David Cloud disse:

## **6. “O Calvinismo confunde a igreja com Israel e a eleição nacional com eleição pessoal (Rom. 9:9-24).”**

### **Refutação do erro # 6 de David Cloud:**

Cloud divide o erro do seu item 6 em 8 sub argumentos também errados:

#### **6.1 O erro de Cloud em Rom. 9:9.**

Ele declarou:

“O exemplo de Esaú and Jacó não se refere a eleição relativa à salvação pessoal, mas eleição relativa às nações referentes ao programa geral de Deus.”

Romanos capítulo 9 é um capítulo duro de engolir para os Arminianos. Para fugir dele, se faz essa diferença sobre eleição nacional e muita gente se satisfaz com essa explicação simplória, pensando que resolveu o problema.

Seria possível uma eleição nacional sem eleição de pessoas? Não. Vejamos que o assunto é PESSOAS e salvação. Jacó era uma pessoa. Esaú era uma pessoa. Um - Jacó - era eleito, o outro - Esaú - não era eleito. Cloud atrapalha a predestinação do eleito e aplica de modo negativo a Esaú. A Bíblia claramente nos diz que Esaú era um perdido. Esaú não era um salvo. Em Heb. 12:16, aprendemos que Esaú era um devasso ( pornos ) e profano ( beleos ). Os devasso ou fornicadores ( pornos ) e profanos ( bebelos ) não herdarão o reino de Deus ( 1Co. 6:9 ). David Cloud erra ao negar um ensino claro da Bíblia. Além do mais temos 5 razões pelas quais é inútil o argumentode que um grupo é eleito e não uma pessoa:

**Razão # 1:** Seria impossível uma pessoa não ser eleita individualmente caso ela pertença ao que se chama de um grupo eleito. Ilustração desta afirmação: Um avião de resgate com 100 assentos recebe



100 passageiros de uma multidão de 1.000 pessoas. Cada passageiro é que foi chamado para embarque, ou seja, eleito, e não o avião, que é apenas o veículo dos eleitos.

**Razão # 2:** Porque a palavra eklektos (eleito, escolhido, chamado) aparece no plural, mas também no singular aplicada respectivamente, a pessoas eleitas reunidas num grupo (no caso plural), ou a um indivíduo (caso singular). Exemplo de 3 indivíduos eleitos: "...Rufo, eleito no Senhor..." (Ro. 16:13); "...senhora eleita..." (2Jo. 1:1) e; "...tua irmã, a eleita..." (2Jo. 1:13).

**Razão # 3:** Porque para o argumento do grupo eleito ser válido, 3 condições teriam que ser cumpridas. 1. A palavra eklektos teria que ocorrer sempre no singular; 2. A palavra eklektos teria que ser sempre aplicada a esse grupo e; 3. A pessoa não seria eleita por Deus, mas a pessoa é que elege o grupo para ser o seu veículo. Nenhuma das 3 condições é verdadeira.

**Razão # 4:** Porque a exegese da palavra eklektos contradiz a teoria do grupo eleito, pois esta palavra é um adjetivo derivado do verbo composto da preposição ek (fora de) e do verbo legomai (de falar, chamar). Esse verbo é aplicado a pessoas. Em Jo. 15:16 aprendemos que os apóstolos foram chamados pelo Senhor individualmente.

**Razão # 5:** Porque uma pessoa é eleita antes de ser justificada! Em Ro. 8:33 aprendemos que Deus justifica os eleitos. A teoria do "grupo eleito" para diluir a eleição incondicional individual cai por terra.

## **6.2 O erro de Cloud em Ex. 8:15:**

Vejamos que **ANTES** do Faraó endurecer o seu coração Deus endureceu (Ex. 4:21) o coração de Faraó! Isso joga por terra toda a argumentação de Cloud neste verso. Vejamos Ro. 9:17-18: “...endurece a quem quer...”

### 6.3 O erro de Cloud em Rom. 9:22-23

Essa passagem é mesmo dura de engolir para os Arminianos. Cloud tenta se esquivar do ensino claro para repetir novamente o seu erro de que o pecador se reprova a si mesmo. O ensino, porém, é cristalino. A justa ira de Deus contra o pecador é revelada nas palavras: “...vasos da ira preparados para a perdição” Cloud agora vai avançar seu arminianismo dizendo que os que nunca ouviram o evangelho podem responder à luz da criação de modo que eles tenham mais luz, em outras palavras Deus se vê obrigado a dar mais luz àqueles que nas trevas da incredulidade o buscam. A Bíblia, entretanto, ensina que ninguém busca a Deus (Rom. 3:11). Cloud errou mais uma vez.

### 6.4 O erro de Cloud em Rom. 9:23-24:

Cloud nega que Deus chamou apenas certas pessoas, mas isso é exatamente o que ocorre (Ro. 8:29-30 e Ro. 9:24). Cloud não diferenciou a chamada geral da chamada eficaz. Cloud continua:

1. Deus chamou a todos os que virão a Cristo. **Isto é correto. Isto é a chamada eficaz.**
2. Deus chama através do evangelho (2Ts. 2:14) **Isto é correto. Isto é chamada eficaz.**
3. O evangelho deve ser pregado a toda criatura (Mc. 16:15). **Isto é correto. Isto é chamada geral.**
4. Deus chama “todo aquele que” (Rom. 10:13; Rev. 22:17). **Isto é correto. Deus operou o querer.**
5. Deus chama todo o que crê. (Jo. 6:40). **Corrigindo: Deus chamou todo o que crê.**

Nesse erro, Cloud ignora a diferença dos 2 termos: chamada geral versus chamada eficaz. Notemos que a palavra “igreja” significa: os chamados para fora (do mundo). **Ek klesia** (igreja) **ek:** para fora; **klessia:** chamados ou eleitos do verbo kaleo (chamar, convidar).

**Eklektos** (eleitos), a mesma coisa, ou seja, um adjetivo derivado do verbo: **ek + legomai** (chamar, convidar).

Ora, se a igreja é o lugar dos que foram chamados, o mundo é o lugar dos que não foram chamados. Poderiam refutar: Foram chamados da mesma maneira, mas recusaram. Ora, isso destrói totalmente o

significado peculiar da palavra “igreja” que é um grupo de pessoas distinto do mundo. Tal distinção resulta da ação eficaz que sofreram. Essa realidade óbvia desapareceria totalmente se a refutação acima fosse verdade, já que o mundo teria sido chamado também, o que não é ensinado. Por definição honesta da palavra, só e exclusivamente os eleitos foram chamados. Os perdidos que estão no mundo **não foram chamados**. A igreja verdadeira, portanto, tem o significado de um grupo de pessoas que individualmente tiveram o chamado eficaz de Deus e se reúnem formando uma igreja local e visível.

#### **6.5 O erro de Cloud em Rom. 9:31-33:**

Cloud insiste que a salvação não é resultado da eleição. Ora isso nega frontalmente o ensino Bíblico! (1Ts. 2:13)

#### **6.6 O erro de Cloud em Ro. 10:8-13**

Cloud está cometendo um sério erro aqui, ao dizer que Deus está escarnecendo das pessoas ao deixá-las em seus delitos e pecado. O grave erro de Cloud e de todos os Arminianos é o de pensar que Deus deve algo ao homem. Nada disso! O homem é que escarnece de Deus com o seu pecado. A visão humanista do Armininismo é algo muito forte que impede que as pessoas vejam que o homem não merece nada de Deus e que Deus não deve nada ao homem..

#### **6.7 O erro de Cloud em Ro. 10:21:**

Cloud nega que a vontade de Deus sempre se cumpre (pasmem). Para isso ele cita Rom. 10:21 e Mat. 23:37. O que ele falha em ensinar, portanto, é que a vontade de Deus é **invencível**. Se isso não fosse verdade os planos de Deus seriam frustrados! Cloud diz que, se a vontade de Deus significa que a vontade dele sempre é feita, então esse mundo não faria sentido! É impressionante a falta de entendimento de David Cloud sobre a soberania de Deus! Não há nenhuma contradição ou paradoxo entre a soberania de Deus e a responsabilidade do homem. Em nenhum lugar, a Escritura diz que o homem é responsável porque ele é livre, ou seja, a afirmação de que a responsabilidade pressupõe a

liberdade é uma falácia. Essa falácia foi defendida pelo herege Palácio e pelo Immanuel Kant um dos pais do existencialismo. Eles disseram: “**Capacidade limita obrigação**”.

De modo contrário, a Escritura ensina que o homem é responsável porque Deus, que é soberano, o considera assim. Além do mais, Paulo, em Romanos 1, afirma que é o conhecimento inato do homem que o torna responsável pelos seus atos, e não a sua suposta liberdade. Isso está de acordo com o que Jesus diz em João 9:41: “Disse-lhes Jesus: Se fôsseis cegos, não teríeis pecado; mas como agora dizeis: Vemos; por isso o vosso pecado permanece”.

#### **6.8 O erro de Cloud sobre a cegueira de Israel:**

Cloud disse que eles endureceram os seus próprios corações primeiro. David Cloud não compreende que eleição é um ato positivo de Deus. Os que não são eleitos são simplesmente deixados em seus próprios delitos e pecados, pois Deus não é obrigado a salvar ninguém. Deus não causa dano algum aos já perdidos pecadores, deixando-os em suas iniquidades até que sigam suas paixões infames que os leva ao inferno. Os versos citados, Ez. 12:2; Mat. 13:15 At. 28:25-27, todos atestam o fato da Depravação **Total** ser a causa da condenação e Deus não tem obrigação alguma de continuar a exercer a sua misericórdia. Quando Ele retém a sua graça, a verdadeira natureza humana aparece.

David Cloud disse:

## **7. “O calvinismo retorna aos “pais” da igreja para buscar sua autoridade ao invés de estritamente ir ao Novo Testamento apóstolos e profetas.”**

### **Refutação do erro # 7 de David Cloud:**

Consideremos o Arminianismo. Esse sistema teológico vai direto para o herege Pelágio. Esse homem foi totalmente omitido por Cloud nesse seu trabalho.

Cloud critica, com razão, os muitos erros de Agostinho (que foi contemporâneo de Pelágio), mas usa esses erros para jogar tudo o que Agostinho escreveu no lixo. Isso não é honesto. Ter muitos erros não significa que ele era totalmente errado. Também não é honesto da parte de Cloud de omitir totalmente a menção da pessoa de Pelágio do seu ataque contra o calvinismo. Muita coisa que Agostinho escreveu era Bíblico e seus argumentos contra Pelágio foram convincentes. Até mesmo Cloud usaria os argumentos de Agostinho para combater as heresias de Pelágio.

David Cloud disse:

## **8. “O Calvinismo não pode explicar os avisos de Cristo e seus julgamentos.”**

### **Refutação do erro # 8 de David Cloud:**

Ele comete esse erro porque só consegue olhar o calvinismo com os olhos arminianos.

Uma das proposições básicas de Pelágio e repetida por Immanuel Kant era que a:

#### **“Capacidade limita obrigação”.**

Isso é um erro que Cloud continua a levar adiante. Nem mesmo nas leis dos homens pecadores isso pode ser defendido.

Repita-se: em nenhum lugar das Escrituras encontramos que o homem é responsável porque ele é livre, ou seja, a afirmação de que a responsabilidade pressupõe a liberdade é uma falácia.

Outra proposição básica de Cloud é que o alerta ou aviso implica em capacidade para obedecê-lo. Isso é outro erro assumido por Cloud em todo esse item 8.

Vejamos exemplos Bíblicos em que avisos e alertas ou ordens foram dados por Deus apesar da total incapacidade do homem em cumprí-los.

1. Deus deu a ordem para Caim de dominar o desejo sobre o pecado embora isso fosse impossível a Caim pois ele já era do maligno antes mesmo de matar o seu irmão. Gen, 4:7 e 1 Jo. 3:12.

2. “Sede santos porque sou santo” é uma expressão que se repete: Lev. 11:44, 45; 19:2; 20:7, 26; 1Pe. 1:16. Porém o homem não consegue obedecer.
3. Deus mandou Moisés avisar a Faraó para deixar o povo ir mesmo já estando decretado que o Faraó não iria deixar o povo sair. (Ex. 4:21)
4. No vale de ossos secos, Deus mandou Ezequiel fazer algo que ele não podia fazer, ou seja, dar vida aos ossos. Ez. 37:3

Os exemplos são muitos nas Escrituras. Os avisos de Cristo nada têm a ver com a capacidade do homem ímpio em atendê-lo. Ele mesmo pregou diversas vezes aos fariseus mesmo sabendo que eles não eram suas ovelhas. Em Lucas 10:12-16 é um exemplo calvinista que Cloud subtrai para si. Jesus disse claramente a Corazim e Betsaida que se os sinais que ali foram feitos se operassem em Tiro e Sidom, eles arrepender-se-iam. David Cloud está totalmente refutado no seu item # 8.

David Cloud disse:

## **9. “O Calvinismo não pode explicar o apóstolo Paulo.”**

### **Refutação do erro # 9 de David Cloud:**

Cloud disse:

“Paulo tentou ganhar mais almas. “Porque, sendo livre para com todos, fiz-me servo de todos para ganhar ainda mais.” (1 Cor. 9:19). Como posso eu ganhar mais se o número dos eleitos já está acertado desde a eternidade?”

Cloud não consegue ver que neste verso a palavra “mais” se refere aos eleitos. Os nossos esforços humanos não são o suficiente para ganhar uma alma sequer! Mesmo com o evangelho sendo pregado pelo mais amoroso e brilhante evangelista, o pecador corrupto jamais será convencido, se o Espírito Santo não amolecer o seu coração. Muitos arminianos ficam tão desesperados que pensam que seus esforços é que vão salvar o pecador. Pura ilusão. A insistência, a persuasão ou os apelos intermináveis não salvarão uma alma sequer. Nada disso. O evangelismo arminiano, por isso, é essencialmente pragmático. Faz-se o que dá certo.

O Arminianismo é o fundamento essencial do evangelho pentecostal. O pentecostalismo tem obrigatoriamente que ser arminiano por que ambos são PRAGMÁTICOS

“Porque, sendo livre para com todos, fiz-me servo de todos para ganhar ainda mais.” Ganhar os eleitos. Tanto é que Paulo diz que a fé é “...dos eleitos de Deus...” Tt. 1:1. Não só isso, mas o texto que Cloud



se referiu em 1Co. 9:22 está ligado com outro texto que Cloud “se esqueceu” de mencionar que é 2Ti. 2:10: “...tudo sofro por amor dos **escolhidos**...” (ou eleitos)

Notemos que a salvação eterna de uma alma é um peso grande demais para uma criatura carregar.

Mesmo que Paulo se esforçasse e se sacrificasse até a sua morte, esgotado de forças, ele não poderia salvar uma alma sequer. Caso isso fosse possível, Paulo é quem seria o salvador e não O Senhor Jesus Cristo. Os nossos esforços não são o suficiente para acordar nem persuadir o pecador morto e depravado.

David Cloud disse:

## **10. “O Calvinismo não pode explicar o livro de Hebreus.”**

### **Refutação do erro # 10 de David Cloud:**

Cloud diz que o livro de Hebreus refuta a eleição incondicional. O argumento de Cloud se baseia no fato dos avisos repetidos dados no livro. Sabemos que a carta aos Hebreus foi escrita para os salvos. Se assim o foi, não há qualquer possibilidade dos mesmos, como eleitos de Deus, perderem a sua salvação, já que a perseverança do salvo é uma doutrina Bíblica inquestionável, a não ser para os arminianos de 5 pontos. Cloud diz que, se a eleição incondicional fosse verdadeira, não faria sentido O Espírito Santo dando os avisos, pois a possibilidade de apostasia nega a eleição incondicional. Mas uma coisa não tem nada a ver com outra. Se alguém apostata da fé essa pessoa nunca foi um salvo. Esse é o ensino de Hebreus 6:4-6. Todas as outras epístolas foram enviadas aos eleitos e estão repletas de avisos e exortações. O que é que uma coisa tem a ver com a outra? O argumento de Cloud só faz sentido se ele nega a salvação eterna e segura, o que não é o caso dele. Só mesmo a lógica sem sentido de Cloud sobre esse assunto para fazer essa ligação. Cloud, irreconhecível aqui, ao contrário de diversos outros bons estudo e livros, argumenta 5 versos neste item para tentar negar a eleição incondicional. Vejamos:

**1. Heb. 2:3:** A pergunta de Paulo “como escaparemos...” é uma pergunta **retórica**, ou seja, ela foi feita para gerar um efeito pelo indagador, se colocando no lugar de um perdido do mesmo modo que ele o faz em Heb. 10:26. Na verdade ele não é um perdido. Portanto ela não sugere nenhuma possibilidade do salvo deixar de ser um eleito de Deus.

**2. Heb. 3:12-14** A expressão “...nenhum de vós se endureça pelo engano do pecado.” Se isso acontecesse é porque nunca houve genuína conversão. O erro consiste em justamente supor que pelo

fato do alerta há a possibilidade. Há o alerta mas não há a possibilidade da apostasia do verdadeiro salvo.

**3. Heb. 4:9-11** O mesmo argumento do verso acima.

**4. Heb. 6:4-6:** Essas pessoas descritas no trecho nunca foram salvas, portanto elas não eram eleitas.

**5. Heb. 10:26-29:** Essas pessoas descritas no trecho nunca foram salvas, portanto elas não eram eleitas.

O erro de Cloud é que ele pensa que o verdadeiro salvo pode cair em apostasia da fé. Cloud pergunta :

“O que essas exortações poderiam significar? Resposta: um teste. Se a pessoa apostata ela não é salva.

Por isso o apóstolo Paulo disse:

“Examinai-vos a vós mesmos, se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais **reprovados.**” 2Co 13:5

Se a pessoa não persevera ou permanece na fé ela não é salva! Ela é reprovada. Ou ela tem Jesus Cristo nela, ou ela é reprovada. Cloud chega muito perto de negar a perseverança do salvo. Para ele, o livro de Hebreus só faz sentido se o crente apostatar. Ele fica agora muito perto do Arminiano de 5 pontos, pois dá a impressão que ele nega a perseverança.

David Cloud disse:

## **11. “O Calvinismo não pode explicar a oração.”**

### **Refutação do erro # 11 de David Cloud:**

Arthur Pink disse corretamente, “A vontade de Deus é imutável, e não pode ser alterada por nossas petições” (*The Sovereignty of God*, p. 173). Entretanto Cloud rebateu dizendo:

**“De fato, A vontade de Deus pode ser alterada por nossas orações.”**

### **PASMEM COM ESSE GRAVE ERRO MONUMENTAL DE DAVID CLOUD!**

Agora, para não parecer tão errado, ele vai se contradizer. Notemos bem:

“A oração nunca pode exigir que Deus faça algo.... Oração não está exigindo, mas pedindo. Oração deve sempre ser ‘pela vontade de Deus’ (Rom. 1:10). ‘Se pedirmos algo de acordo com a Sua vontade, então ele nos ouve’ (1Jo. 5:14). **Essas 2 afirmações de Cloud são o bastante para contradizer a própria proposição dele neste último tópico.**

Ninguém tem a audácia de orar como um arminiano! Todos quando oram sinceramente a Deus são Calvinistas! A vontade de Deus **não muda** com as nossas orações, pois nós não convencemos a Deus de nada. Deus somente nos responde se a oração for da Sua Eterna e Soberana vontade. Cloud mesmo derruba seu 11º ponto. Aliás, este erro monumental é o mesmo cometido pelo nervoso e mau humorado Laurence M. Vance (p. 276 ) no seu volumoso livro de 787 páginas “The Other Side of Calvinism”. Ao muito escrever, e encher o seu livro de erros, o Dr. Vance pensa que pode refutar a doutrina da eleição. Cloud vai usar 3 exemplos para tentar provar que Deus foi convencido pelo homem e mudou de idéia. Analisemos cada exemplo e vejamos como Cloud errou:

1- Ex. 32:9-14. Aqui Cloud não sabe explicar o fato de Deus ter se arrependido. Cloud diz que “a mente de Deus literalmente mudou depois dos apelos de Moisés.” E que “orações podem até mudar a mente de Deus...” Que erro monumental de David Cloud! É claro que **Deus não mudou**. Ele mesmo disse: “Porque eu, o Senhor, **não mudo**” (Mal. 3:6). Quem mudou foi o povo quebrando o pacto, e o Senhor os julgou através de Moisés. Ele apenas dialogou com Moisés de uma maneira que Moisés pudesse interagir e fez no final como a Sua vontade soberana já tinha determinado, ou seja, Ele exerceu misericórdia com o povo, apesar dos líderes terem sido mortos. Sob o ponto de vista humano, Deus mudou. Na nossa linguagem limitada, isso chama-se antropomorfismo. Deus, entretanto não se convence por ninguém! (Rom. 11:3-34)

2- Num. 23:19 e 1Sam. 15:29 Nesses versos aprendemos que Deus não se arrepende ou seja, não muda. Ele não é convencido por ninguém. Se isso ocorresse, Ele aprenderia com alguém, coisa totalmente descabida em virtude da onisciência e perfeição de Deus.

3- Isa. 38:1-5 Cloud quer supor que Deus mudou, mas o argumento é o mesmo dos itens anteriores. No final, Deus não mudou e no Seu sábio plano já estavam os 15 anos a mais na vida e Ezequias. No final deste item, Cloud faz 2 perguntas para se tentar se livrar da eleição incondicional. Ele faz uma pergunta quase que blasfema.

“Um Deus que ordenaria a existência de seres imortais sem fazer nenhuma provisão de escapar eternos tormentos, não seria um Deus cruel?”

Essa pergunta de Cloud carrega no seu interior uma imensa falha do homem em minimizar a gravidade do pecador diante de um Deus Santo e Justo. Deus não deve nada a ninguém e o pecador depravado e caído no seu pecado, ele sim, é cruel, ele sim, é o único responsável por sua perdição eterna. Esta é a revelação Bíblica e tudo o mais é especulação da filosofia humana. Repitamos: Deus não é obrigado a salvar ninguém e o homem não tem direito algum. Ninguém vai para a perdição por não ser eleito. A

eleição é um ato positivo de graça e misericórdia. Todos que irão para a justa perdição eterna é por causa de suas transgressões, iniquidades e pecados. Essa pergunta é atrevida porque também exige de Deus uma resposta sobre os mistérios insondáveis do Seu propósito. A resposta é: **nós não sabemos nem é da nossa conta**. O pecador salvo deve se limitar a dar graças pela sua salvação e se recolher à sua gratidão e ignorância.

A segunda pergunta de Cloud:

“Que tipo de Deus chamaria a humanidade para crer e se salvar quando Ele sabe que eles não podem fazê-lo e que tipo de relacionamento há entre Deus e pessoas que nunca poderiam escolhê-lo – mas apenas os que são irresistivelmente chamados...?”

Notemos agora o arrazoado de Cloud. Ele diz que por essas razões (entendamos: **filosóficas**) é que ele questiona a eleição incondicional. Agora sabemos que infelizmente, ele recusa a eleição por motivos **filosóficos**, porque ele não se sente bem com ela e porque sua razão e sentimentos humanos sobre este assunto rejeitam esta doutrina, e não por motivos Bíblicos como ele tentou sem consistência usar.

## Conclusão

Nesse final do seu artigo, David Cloud vai tentar discorrer brevemente sobre o Hiper-Calvinismo. Entretanto, tal instrumento será inútil. Os arminianos como Cloud, não diferenciam o Hiper-calvinismo do Calvinismo, como no final do parágrafo ele confessa, portanto não tem o menor sentido discorrer sobre algo que ele não discerne. Nesses 3 pontos abaixo se resumem o erro de David Cloud sobre o Hiper-calvinismo:

1. Ele diz que a diferença está apenas na “semântica”;
2. Ele diz que o hiper calvinismo é mais consistente com os 5 pontos;
3. Ele diz que ambos distorcem as Escrituras.

Todos os 3 pontos de Cloud estão mais uma vez errados, pois o Hiper-calvinismo é uma distorção extremista dos cinco pontos Bíblicos do calvinismo. Além do mais, este é somente um argumento irrelevante para os 11 erros básicos cometidos até aqui e que portanto não alteram em nada a inutilidade de toda a pregação infeliz de David Cloud!

David Cloud, como declarado no início dessa refutação, é um homem usado por Deus. No seu ministério literário Way of Life, ele produziu e ainda produz obras notáveis e valiosas, tanto em livros, como revistas e vídeos para alerta e edificação do povo de Deus. Essa refutação não tem o objetivo de minimizar o ministério dele como muitos procuram fazer por serem simpáticos a apostasia. Quem fizer isso e usar este trabalho para este fim estará sendo desonesto. Este trabalho foi escrito por um fundamentalista que admira, respeita e concorda com noventa por cento dos escritos de Cloud, mas que recusa o ensino dele sobre calvinismo. Que isso nos sirva de alerta para que não elevemos homem nenhum acima dos ensinamentos da Palavra de Deus.

Pr. Pedro Almeida

Agosto 2007